

$e=mc^2$

# Revista DO CEMJ

CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS



10

25 ANOS  
BANDAS

22

EDUCAÇÃO  
INFANTIL

38

FORMANDOS  
9º ANO

Nesta Edição.



Educação Infantil



Corrida



Bandas do CEMJ



Projeto Flores



Formandos 9º Ano

Olhos de Lince

## Ganhadora dos Olhos de Lince

A vencedora da edição passada dos “Olhos de Lince” foi Laura Kaziyama Sanitá do 5º Ano B (2025). O código estava escondido na página 04, dentro da foto da seção “quem somos”, na fachada do CEMJ.



# Viver – Celebrar – Agradecer

O ano que se encerra foi de grandes comemorações: jubileu da Igreja, 800 anos do Cântico das Criaturas e os 70 anos do CEMJ, entre outros eventos. Considerando os 70 anos do CEMJ, o slogan do próximo ano é **“Base sólida para o futuro”**, porque se reconhece que, com sete décadas de existência, uma pessoa/instituição possui um bom fundamento sobre o qual se edifica a obra de sua vida.

Para possuir princípios firmes, valores bem estabelecidos e uma perspectiva aberta para o futuro se sugere que esta pessoa/instituição tem uma vasta experiência de vida, acumulando sabedoria e aprendizados ao longo do tempo, pois enfrenta desafios com resiliência, com uma visão clara sobre o que é importante e capacidade de oferecer valiosas orientações aos mais jovens.

No caso do CEMJ, a trajetória é construída pela experiência, prudência, visão e sensatez de quem já viveu muito, mas também pelo frescor e ousadia dos jovens que anunciam esperança e são uma promessa de estabilidade da obra para tempos em constante mudança. O fluir do tempo congrega as vertentes dos experientes e novatos e enriquece o quadro dos profissionais garantindo respeitabilidade e flexibilidade, admiração e disposição para mobilizar a construção de um futuro melhor com decisões e atitudes

proativas, inovadoras em cima de bases sólidas no que diz respeito à compreensão profunda da vida. Tudo que se quer da Educação CEMJ é que ela dê condições e oportunidades de o ser humano fazer de si o seu melhor! Que cada criança e adolescente confiado ao CEMJ encontre aqui o espaço/tempo de se desenvolver da forma mais plena possível.

Que 2026 traga oportunidades, vivências e aprendizados, emoções e alegrias, experiências e saberes, que fortaleçam nossas bases de edificação pessoal, profissional e institucional!

No próximo ano, teremos uma mobilização mundial com a realização da Copa do Mundo, acontecimento que nos oportuniza falar sobre os países participantes, suas culturas, idiomas e tradições, ampliando o conhecimento geográfico e promovendo a riqueza cultural que cada povo traz ao mundo.

Em 2026, as Irmãs Franciscanas de São José celebram os 100 anos da presença e atuação em terras brasileiras. A congregação religiosa, de origem alemã, veio da Holanda ao Brasil em 1926. A comunidade educacional celebra e agradece a decisiva importância das Irmãs no CEMJ e suas afiliadas, e confia à proteção do Menino Jesus seus dirigentes, profissionais, alunos e famílias!

**Que 2026 traga oportunidades, vivências e aprendizados, emoções e alegrias, experiências e saberes que fortaleçam nossas bases de edificação pessoal, profissional e institucional!**

Que o Menino, sempre lembrado e festejado em cada Natal, conceda a todos da comunidade educativa infinitas bênçãos e um novo ano de paz, luz e muitas alegrias!



**Ir. Marli Schindwein**  
Diretora do CEMJ e Presidente da APP

# Expediente.

## REVISTA DO CEMJ

Edição Geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP)  
Edição Gráfica: Gabriel Bourg  
Foto da capa: Luana Wirth  
Tiragem: 2,5 mil  
Distribuição gratuita

## FALE CONOSCO

revista@meninojesus.com.br  
www.meninojesus.com.br

Os artigos publicados não expressam necessariamente a opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de inteira responsabilidade dos anunciantes.

## APP - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CEMJ 2024/2025

### DIRETORIA

Presidente: Irmã Mari C. Schindwein  
Vice Presidente: Janine Sartor da Silva dos Santos  
Tesoureira: Jocimare Liesch

### DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretora: Taciana Taffarel

### REVISTA DO CEMJ

Coordenador: Felipe Cardoso

### PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Coordenadora: Siliana Rohden Pires

### DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Rejane Botelho

### DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretora: Thiago Girard Machado

### CONSELHO FISCAL

Presidente: Ângelo Ricardo Ferreira  
Conselheiros: Ivana Maria de Oliveira Gomes  
Suplentes: Dabora Ramos Medeiros e Alessandra Ana Medeiros de Araújo

## Quem somos.



O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas de São José. A Revista do CEMJ é uma publicação que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação.

### UNIDADES

**Sede** Rua Esteves Júnior, 696  
Centro, Florianópolis, SC  
(48) 3251 1900

**Santa Mônica** Rua Nery Cardoso Bittencourt,  
350, Santa Mônica, Florianópolis, SC  
(48) 3233 2820

**Santa Inês - MA** Rua Padre Cícero, 144  
Vila Militar, Santa Inês, MA  
(98) 3653 3702



1



2



5



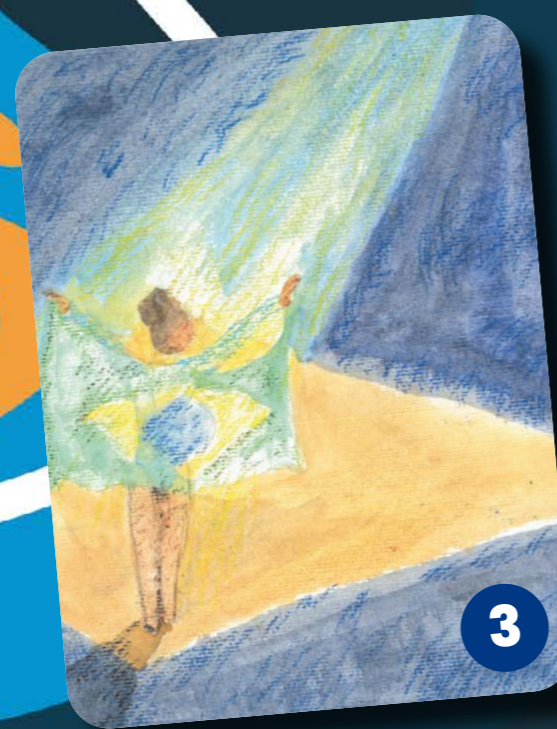
8

# Esporte na Arte.

Trabalho interdisciplinar de Educação Física e Arte das turmas dos 9<sup>os</sup> anos, que teve como proposta a representação de um esportista brasileiro. Durante as aulas de Educação Física os alunos pesquisaram sobre a história do atleta, carreira, conquistas, desafios e curiosidades, e nas aulas de Arte selecionaram características de alguns movimentos artísticos apresentados para expressar a imagem do esportista utilizando uma das técnicas e materiais trabalhados durante o ano.



9



3



4



7



6



10

## Autores.

1. Gabriel Rubik e João Augusto (9º B)
2. Fabricia e Helena (9º E)
3. Ingrid e Lorena (9º B)
4. Letícia e Julia T. (9º E)
5. João K e Miguel (9º A)
6. Gabriela e Julia L. (9º A)
7. Pietra e Julia (9º B)
8. Lorena e Ana Luiza (9º A)
9. Helena e Maju (9º B)
10. Leticia B, Leticia K. e Pietra (9º B)

# CORRIDA CEMJ



Corrida comemorativa pelos 70 anos da escola reuniu famílias em um momento inesquecível.

No dia 20 de setembro, o Centro Educacional Menino Jesus promoveu um dos eventos mais marcantes das comemorações pelos seus 70 anos: a Corrida CEMJ 70 Anos, que reuniu dezenas de famílias e mais de 600 atletas em uma manhã ensolarada, repleta de entusiasmo, espírito esportivo e integração.

Organizada em parceria com a Just Run Assessoria Esportiva, a corrida principal, CEMJ 70, contou com um percurso de 6,4 quilômetros destinado a alunos a partir de 11 anos e ao público adulto. O trajeto teve início no CEMJ Sede (Rua Esteves Júnior) e seguiu até o CEMJ Santa Mônica. Paralelamente, a Corrida Kids movimentou o entorno da Praça da ACOJAR, reunindo crianças de 3 a 10 anos em baterias cheias de energia e diversão.

Ao todo, 611 participantes receberam kits com camiseta, número, e ao final, uma medalha. A programação da manhã também incluiu apresentações musicais e a participação do grupo de Canto Santa Mônica, proporcionando um clima festivo e acolhedor para todas as famílias presentes.

**A corrida reuniu dezenas de famílias e mais de 600 atletas em uma manhã ensolarada, repleta de entusiasmo, espírito esportivo e integração.**

Para facilitar o retorno dos corredores, o CEMJ disponibilizou transporte do CEMJ Santa Mônica até o Trapiche da Beira-Mar Norte em cinco horários. A iniciativa reforçou o cuidado e a organização do evento, patrocinado por Teddy Bear Bilíngue, Imperatriz Supermercados, Lojas Koerich, Neri Seguros e Somos Educação.

O CEMJ expressa sua gratidão às famílias, atletas, colaboradores e equipe de organização pelo empenho e pela alegria compartilhada. Agradece ainda aos patrocinadores pela confiança e pelo apoio na realização do evento.





# Aluno desenvolve jogo inspirado na cultura manezinha

Objetivo do jogo criado por Caio Pacheco Nazário é coletar a maior quantidade possível de tainhas.

O estudante Caio Pacheco Nazário, 10 anos, da turma Agrupada 4º/5º (4F) da unidade Santa Mônica, desenvolveu um jogo para celular chamado “Jogo da Tainha”. A ideia surgiu quando o aluno tinha 9 anos e resultou em um game com temática inspirada na cultura de Florianópolis.

O objetivo do jogo é coletar a maior quantidade possível de tainhas, especialmente as “ovadas”, que dão aos jogadores 2 e 3 pontos. Mas também é preciso se esquivar das espinhas e das algas para não perder pontos.

O jogo está disponível para instalação por meio do perfil no Instagram @jogodatainha, onde também é possível assistir a uma entrevista concedida pelo aluno a um canal de televisão, na qual ele apresenta detalhes do projeto e descreve sua experiência durante o desenvolvimento.

A ideia nasceu a partir das aulas de programação realizadas na Happy Code, empresa parceira do CEMJ, que incentiva o aprendizado de tecnologia e inovação entre crianças e adolescentes. Segundo o professor da Happy Code, Leonardo Sugahara, “esse projeto evidencia como estudantes do Ensino Fundamental podem utilizar ferramentas educacionais para criar soluções digitais e explorar a tecnologia de maneira criativa”.

Essas aulas de desenvolvimento de games foram apresentadas ao Caio na colônia de férias da Happy Code, junto com outros temas. E a partir de então, segundo o pai, Anderson Nazário, “ele realmente se identificou tanto com essa área, que acordava mais cedo para assistir tutoriais de programação no Youtube, aprimorando e reforçando o que tinha aprendido nas aulas”.

Segundo Caio, “o mais difícil foi criar as diferentes regras de pontuação e o mais divertido foi ver os amigos da escola jogando e falando sobre o jogo”.

“A divulgação do trabalho busca contribuir para que outras famílias conheçam a iniciativa e incentivem seus filhos a desenvolver ideias próprias e explorar o universo da programação desde cedo”, relatou Anderson Nazário, pai do aluno.



# 25 anos de Bandas do CEMJ

A música, enquanto força do coletivo!

O ano era 2.000. E com o início do novo milênio, nascia também o segmento do Fundamental II, bem como várias ideias e intentos atrelados a ele. Dentre as novas oficinas oferecidas, muitas delas ligadas à música, surge a prática de conjunto, que mais tarde veio a ser conhecida como o projeto das “Bandas do CEMJ”. O propósito era simples e bastante inerente ao universo musical: explorar essa linguagem no coletivo e com alunos do 6º ao 9º ano.

Passados 25 anos, o objetivo se manteve forte, mas muitas foram as adaptações: mudança de sala de ensaio, estratégias pedagógicas, novos equipamentos, formato e funções nas bandas, professores, escolha dos integrantes, diversificação nos registros e nas apresentações e, certamente, a exploração de um repertório deveras extenso. Sobretudo, o que marca este processo é exatamente isso: o processo. Cada grupo é único e cada indivíduo ali coloca a sua marca, personaliza-se enquanto parte da música, como bem orienta o Sistema Montessori de Educação.

Aos poucos, as bandas foram ganhando notoriedade, dentro e fora da escola e também uma identidade própria, tocando essencialmente pop-rock, com um repertório escolhido pelos próprios alunos e, desde o início, sob a orientação dos professores Edécio Philippi (Deco) e Eliseu Antonio Kafer. Surgiram as escolhas dos nomes que, no início, mudavam ano a ano. A primeira foi chamada de Zero Grau. Hoje, os nomes são fixos: “Overhall e Play9”. Vieram os shows, as gravações, as participações em eventos, as camisetas, a logo, o perfil na plataforma Google e nas redes (@bandas\_do\_cemj), as audições de ingresso e até mesmo durante a pandemia, as

**Cada grupo é único e cada indivíduo ali coloca a sua marca, personaliza-se enquanto parte da música, como bem orienta o Sistema Montessori de Educação.**



Overhall

bandas continuaram seus ensaios de modo on-line, o que foi bastante desafiador, para algo que necessita do áudio comungado. E assim, as bandas seguiram seu curso de construção.

Em 29 de outubro de 2025, aconteceu o show comemorativo de seus 25 anos, no teatro do CEMJ, com várias apresentações lotadas, para alunos do colégio e também para o público externo. Um show composto por 19 músicas, de várias épocas, gêneros e contextos; 18 alunos e mais dois convidados. Ainda, contou com a participação de um grupo adulto, formado por pais, professores/funcionários e ex-alunos do projeto, que apresentou um medley no show noturno. Tudo correu bem e com boa repercussão entre aqueles que assistiram. Só sucesso! Além disso, o show arrecadou alimentos que foram destinados à Associação Comunitária Aparecida de Reciclagem de Lixo (ACARELI).

“Desde o primeiro ensaio, eu já sabia que seria muito bom fazer parte desse projeto. E olhar para aquele início e ver até onde conseguimos chegar, é surpreendente. Durante este ano, é impossível esquecer as amizades construídas e todas as pessoas que nos apoiaram. Tenho certeza de que, graças a esse projeto, a música sempre fará parte de mim, junto com a saudade de cada momento vivido nesses 25 anos de banda.”

**Larissa (tecladista)**

“Desde o sexto ano, fazer parte da banda tem sido uma das experiências mais especiais da minha vida. Desde pequena, eu sonhava em estar ali, e ver esse sonho se realizar é simplesmente incrível. Aprendi muita coisa, não só sobre música, mas também sobre amizade, trabalho em equipe e dedicação. A melhor parte é fazer os shows, porque é maravilhoso ver tudo dando certo, depois de muito esforço e ensaio. Também é muito divertido passar o dia no teatro; ajudando, convivendo com os colegas e dando risada juntos. Mais do que tocar, a banda é um tempo de aprendizado, diversão e amizade. Foi uma experiência que me fez crescer e que, com certeza, vou levar comigo pra vida toda.”

**Carolina (vocalista)**

“Esse projeto é mais do que uma banda, onde você ensaia músicas durante o ano inteiro, com seus amigos. Para mim, foi uma forma de me conectar mais comigo mesma, de fazer amizades e colecionar momentos que levarei para toda a minha vida! Sem todo o carinho e paciência dos professores Deco e Eliseu, e a dedicação semanal de todos, o resultado não seria o mesmo! Ficou fantástico! Cada música que tocamos nos uniu, e esse é o poder dela: unir as pessoas, por mais diferentes que sejam! Acredito que isso aconteceu conosco também! Fizemos laços de amizade que, com certeza, durarão por muitos anos! Participar da comemoração dos 25 anos desse projeto incrível foi uma honra!

Parabéns a todos e muito obrigada!”

**Lara (vocalista)**

“A banda é mais que um grupo de músicos. São sentimentos misturados com escolhas, músicas, trabalho em grupo, e mais um conjunto de coisas, que fazem parte do aprendizado. Agradecemos por todos os momentos que tivemos. A música é um sentimento que corre nas nossas veias. O show desse ano foi muito especial para nós, pois aprendemos e nos desenvolvemos como pessoas e como músicos; nos divertimos muito, seja tocando as músicas do repertório ou até mesmo, vestidos de Chapolin.

Obrigado por tudo.”

**Leonardo e Bruno**

### Confira a Galeria de Fotos



**Obrigado a todos que, de um modo ou de outro, olharam para este projeto e soaram em sintonia conosco.**

E o que fica para os anos que seguem? Seguramente, um legado. Este, costurado com música, feita por gente talentosa, criativa, afetuosa, sensível às artes e com mais potências para mudar o entorno de onde estiverem. Muitos já passaram pelo projeto e se profissionalizaram. Hoje, são produtores, cantores, instrumentistas, DJ's, professores de música, editores de áudio, empresários da área ou de outras linguagens artísticas. No entanto, todos que estiveram nas bandas, se desenvolveram de algum modo e têm um carinho pelo trabalho, pois imprimiram parte desta história de mais de duas décadas.

Como bem colocado nos depoimentos em destaque, a banda é um espaço de pertencimento, de construção de si e com os demais, é um exercício social, onde a arte da música educa para a força do coletivo. Maria Montessori diz que “Quando educarmos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, nesse dia estaremos a educar para a paz.” Que assim seja! E que essa paz seja a de um acalanto bom, que reverbere por um tantão de anos mais. Felicidades, bandas do CEMJ! E obrigado a todos que, de um modo ou de outro, olharam para este projeto e soaram em sintonia conosco. Em 2026, tem mais!



**Play9**

### Formação de 2025:

**OVERHALL** Alice Bez Salles (vocal), Daniela Silva de Carvalho (ukulele), Isabela Bolan Berbigier (vocal), Lara da Conceição (vocal), Larissa de Souza Nechio (teclado), Lucas Livramento Giacomini (guitarra), Maria Clara Angelo Niques (vocal), e Tiago Fonseca Gil (bateria). Convidada: Beatriz de Pinho Antunes (percussão e bateria).

**PLAY9** Ana Letícia Manfrini Francisco (vocal), Betina Fossati Pietruza (vocal), Bruno Biasi Amorim (baixo), Carolina Mendes Debiasi (vocal), Gabriela Bianchi Barcelos (vocal), Gael Santiago Neves (teclado), Leonardo Galvão Bark (bateria e percussão), Luca Vicentini Roglio (bateria e percussão), Pedro Ramos Alves Macedo (guitarra) e Tiago Biasi Amorim (guitarra). Convidado: Eduardo Demetri Atherino (guitarra).

Instagram: @bandas\_do\_cemj



**Edécio Philippi**  
Professor



# Biblioteca do CEMJ

Os acervos são cuidadosamente organizados para atender às diferentes fases do desenvolvimento do aluno.

# A

s bibliotecas do CEMJ Sede e Santa Mônica são espaços de descoberta, imaginação e formação de leitores. Os acervos são cuidadosamente organizados para atender às diferentes fases do desenvolvimento infantil, respeitando o ritmo e as necessidades de cada idade. Assim, há literatura voltada à Educação Infantil e 1º ano, obras para o 2º ano, títulos indicados do 3º ao 5º ano e também para os alunos do 6º ao 9º ano.

Essa organização não é apenas prática: ela expressa uma visão pedagógica inspirada nos princípios montessorianos, em que o ambiente deve estar preparado para favorecer a autonomia da criança. Quando os livros estão ao alcance de suas mãos e dentro de sua compreensão, ela se sente livre para escolher e essa autonomia é, ao mesmo tempo, um exercício de responsabilidade.

A formação de leitores começa pelo encanto de escolher. Por isso, nas bibliotecas, as crianças são convidadas a explorar, tocar, folhear e descobrir o que desperta sua curiosidade dentro da sua indicação etária. E o papel da família,

do bibliotecário ou do professor, é o de guia, ou seja, alguém que orienta, amplia e enriquece a experiência.

Por trás desse cuidado, há também um compromisso profissional. O trabalho da bibliotecária é fundamentado em princípios técnicos de formação especializada que asseguram a promoção da leitura de forma responsável. Esse cuidado se estende quando um aluno demonstra, por exemplo, interesse por livros fora de sua faixa etária, quando o diálogo com a família é essencial. Assim, é solicitada uma autorização da família, pois, a leitura deve ser acompanhada, mediada e vivida com responsabilidade.

As famílias são parte essencial deste processo da formação de leitores e podem contribuir enviando sugestões de livros para compor o acervo das bibliotecas do CEMJ. Essa parceria amplia o olhar sobre as necessidades e interesses, valoriza a participação da comunidade escolar e reforça a ideia de que a biblioteca é um espaço de todos.

A leitura é para proporcionar uma experiência de encontro com a imaginação, com o mundo e consigo mesmo. Que possamos continuar cultivando juntos esse espaço em que cada página lida abre portas para novas descobertas.



**Hivellyse Rodrigues Quint**  
Bibliotecária



**Indique livros para o Acervo**



# Projeto “Eu vejo flores em você”

Aprendizagens integradas  
na Educação Infantil

O projeto reafirma  
a criança como  
sujeito ativo  
na construção  
do próprio  
conhecimento,  
valorizando suas  
descobertas.

O projeto “Eu vejo flores em você”, desenvolvido no segundo semestre com a turma Infantil 3-5 B do CEMJ - Santa Mônica, nasceu com a intenção de integrar diferentes áreas do conhecimento por meio de uma proposta lúdica, sensorial e afetiva. A atividade convidou cada criança a sortear uma letra do alfabeto e trazer para a sala de aula uma flor cujo nome se iniciasse com essa letra, transformando a rotina em um exercício de descoberta, curiosidade e encantamento pela natureza.

Desde o início, a proposta valorizou a autonomia infantil, estimulando a observação, a investigação e o protagonismo. A busca pela flor levou cada criança a mobilizar saberes relacionados à linguagem, à natureza, às cores, às formas e aos sons, aproximando o universo da alfabetização do cotidiano familiar e do mundo ao redor. Ao chegar à escola, cada novo vaso trazido se tornava ponto de partida para conversas, comparações, hipóteses

e percepções coletivas sobre as características das plantas. As crianças passaram a regar, limpar folhas e acompanhar o ciclo de vida das flores, desenvolvendo responsabilidade, cuidado e sensibilidade ambiental.

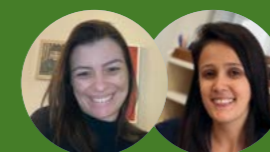
Para ampliar as aprendizagens ligadas à linguagem escrita, cada aluno levou para casa uma letra de lixa, fortalecendo o vínculo entre som e grafema, estimulando a coordenação motora e aprofundando a consciência fonológica. Paralelamente, foi elaborado um livro coletivo com uma flor para cada letra do alfabeto, acompanhada de curiosidades pesquisadas e compartilhadas com as famílias. Esse material tornou-se um instrumento de leitura conjunta entre casa e escola, reforçando o vínculo afetivo e a participação ativa dos responsáveis no processo educativo.



A perspectiva adotada dialoga com a concepção de Maria Montessori, que afirma que “a criança é o construtor do homem”. Nesse sentido, o projeto reafirma a criança como sujeito ativo na construção do próprio conhecimento, valorizando suas descobertas, sua expressão e sua capacidade de se envolver de forma significativa com os fenômenos naturais.

No campo das artes, o projeto se enriqueceu com o contato com obras impressionistas de Claude Monet, especialmente aquelas que retratam jardins, luzes e reflexos, como A Lagoa de Lírios d’Água e Nymphéas. As crianças experimentaram cores, pinceladas e texturas, realizando releituras que ampliaram sua sensibilidade estética e sua expressão criativa.

A experiência demonstrou, de forma concreta, o valor das vivências sensoriais e do contato direto com a natureza na Educação Infantil. Ao integrar linguagem, ciências, arte e participação familiar, o projeto favoreceu o desenvolvimento de habilidades cognitivas, linguísticas, motoras e socioemocionais, respeitando o ritmo próprio de cada criança e oferecendo ambientes de aprendizagem que despertam encantamento e significado. Mais do que decorar a sala de aula, as flores possibilitaram que cada criança florescesse internamente, construindo conhecimentos, vínculos e memórias afetivas.



**Gabriella Vechi P. Clasen**

Professora de Educação Infantil

**Isabela R. da Cruz Silva**

Auxiliar de Educação Infantil

# mo men tos.





Foto: Karoline de Miranda

Foto: Luana Wirth

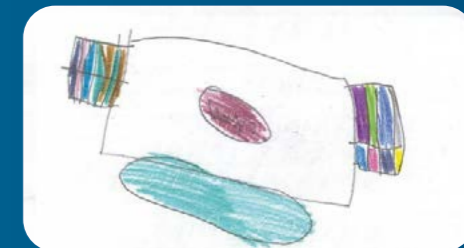
Homenagem

# Poemas dos 70 anos

**N**este ano em que o CEMJ completou 70 anos de história, nós ouvimos quem faz parte do presente e do futuro da nossa escola: as crianças. A turma 2º-3º A (Santa Mônica) foi incentivada a criar poemas em homenagem a este lugar que acolhe, ensina e acompanha tantas trajetórias.

Cada criança colocou um pouco de si em seus versos. São poemas que falam de carinho, de amizade, de descobertas e do jeito único como elas enxergam o CEMJ: uma escola em que se aprende, se cresce e se é feliz.

Ao ler estes poemas, convidamos você a se deixar conduzir pelo olhar poético das crianças, celebrando com elas os 70 anos do CEMJ. Que cada palavra reforce o orgulho da nossa história e a esperança em tudo o que ainda vamos viver juntos.



**O CEMJ é legal**

Gustavo Pereira Carvalho

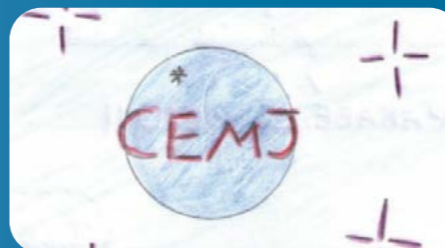
O CEMJ é legal, Ele é sensacional,  
Tem parque e cadeira,  
Até banho de mangueira!  
Tem dia do pijama,  
Que é muito bacana,  
Tem cor favorita e cabelo diferente,  
Eu amo estar no CEMJ!



**CEMJ 70 anos**

Eduardo Bianchini Mattos Pires

CEMJ, minha escola amada e adorada! Você tem muita cor e amor,  
Sem dúvida tira minha dor,  
Com muita diversão,  
Você cabe no meu coração  
O CEMJ, sem dúvida,  
É a melhor do mundão!



**A melhor escola do mundo**

Isabela Pastore

A melhor escola do mundo é o CEMJ! Ela vai fazer 70 anos, De alegria, aprendizado, educação e diversão! Ela faz 70 anos dentro do meu coração!

Há 70 anos ela ensina, Com o incrível método Montessori, Mudando vidas e corações!

Das paredes da sala até o pátio grandão, O CEMJ mora no meu coração!

Desde pequena estou aqui, O CEMJ sempre me fez sorrir, E sentir a alegria de estar aqui, Com os amigos incríveis que conheci! Parabéns CEMJ!

**Adoro o CEMJ**

Augusto Sousa Haeming

Eu adoro o CEMJ! Nele tem tudo o que eu preciso, Amor, educação e sorriso!

O CEMJ é puro, Ele carrega amor, amizade e gratidão! Todas as melhores emoções, De viver feliz com educação!

A Maria Montessori criou, Um método que ajudou!

A educação do CEMJ transformou, Com liberdade e amor ensinou!!

O CEMJ é a melhor escola do mundo!





## Educação

# Educação Infantil: um importante começo

A primeira infância se encerra por volta dos seis anos. Esse período é extremamente importante, pois o cérebro está no auge do desenvolvimento, formando conexões neurais em grande velocidade, impulsionadas pelas experiências vividas pela criança.

É na Educação Infantil que se inicia todo o processo escolar. Ela se torna o alicerce sobre o qual todo o desenvolvimento humano se sustenta. Durante essa fase, as crianças têm a oportunidade de ver, tocar, sentir e guardar essas vivências em sua memória.

Quanto mais exposta a criança esteve a um ambiente montessoriano, melhor será sua trajetória no Ensino Fundamental. Ao final dessa etapa, a criança conclui o chamado período sensível da ordem, da linguagem, do movimento e do refinamento sensorial.

Nesse primeiro plano de desenvolvimento, permitimos que as crianças se tornem questionadoras sobre o mundo,

que observem, formulem hipóteses, resolvam problemas e desenvolvam sua criatividade.

Na Metodologia Montessori, desenvolve-se a memória de trabalho e o aprendizado se fortalece graças a um ambiente organizado, rico em materiais significativos, preparado por um guia que observa, registra e propõe atividades adequadas para cada criança.

Em resumo, o final da Educação Infantil Montessori marca a formação de uma criança que desenvolveu autonomia, concentração e responsabilidade. Uma criança mais colaborativa, curiosa e motivada para novos desafios, com uma base sólida para a leitura, a escrita e a matemática.

Que o novo ciclo, o Ensino Fundamental, seja leve, repleto de novas conquistas e muitos aprendizados. Que as sementes cultivadas na Educação Infantil possam florescer e espalhar belos frutos para o nosso mundo.



**Lucyane Lemos**

Coordenação Pedagógica – Ed. Infantil 3-6

# Pele do Adolescente

Como cuidar de forma segura e eficaz

A adolescência é um período de muitas transformações — físicas, emocionais e hormonais. Essas mudanças fazem parte do desenvolvimento natural, mas também trazem desafios, especialmente para a pele. Com o aumento dos hormônios, as glândulas sebáceas produzem mais sebo, o que pode levar a problemas como acne, cravos e brilho excessivo em algumas regiões da face como testa, nariz e queixo.

## Entendendo a acne na adolescência

A acne é uma das condições de pele mais comuns nessa fase, afetando cerca de 80% dos adolescentes. Ela pode variar de leve, com apenas cravos, até formas mais severas, com inflamações, pústulas, nódulos e cicatrizes. O controle adequado é importante não só pela estética, mas também para preservar a saúde emocional e evitar marcas permanentes.

## Dicas de cuidados para a pele adolescente

✓ **Lave o rosto duas vezes ao dia:** use produtos específicos para peles oleosas ou acneicas. Lavar mais que isso pode irritar a pele e aumentar a oleosidade, pois o corpo entende que precisa produzir mais sebo.

✓ **Evite ficar espremendo as espinhas:** essa prática pode deixar marcas permanentes e cicatrizes.

✓ **Use filtro solar diariamente:** a proteção é fundamental para evitar manchas e proteger a pele.

✓ **Cuidar com o uso de maquiagem excessiva:** opte por produtos específicos para pele oleosa ou acneica, preferencialmente livres de óleo.

✓ **Procure orientação médica:** em casos de acne severa ou persistente, consulte um dermatologista para um tratamento adequado. Pois em alguns casos de acne severa é necessário realizar um tratamento oral com uma medicação específica.

✓ **Cuidado com receitas caseiras:** no mundo virtual, muitas receitas caseiras prometem acabar com a acne, mas podem ser perigosas. Por exemplo, o uso de limão na pele pode causar queimaduras, manchas e cicatrizes. É importante evitar esses métodos e confiar na orientação de profissionais qualificados.

A acne é uma das condições de pele mais comuns nessa fase, afetando cerca de 80% dos adolescentes.

## Quando procurar um médico?

Alguns sinais indicam a necessidade de avaliação médica, como:

- ✓ Puberdade precoce ou atraso no desenvolvimento puberal.
- ✓ Menstruação irregular ou ausente após os 16 anos.
- ✓ Acne muito severa ou com formação de cicatrizes.
- ✓ Mudanças corporais incomuns, como ganho ou perda de peso excessivos.

## Outros aspectos da adolescência

✓ **Estirão de crescimento:** resulta do aumento de hormônios como estradiol e testosterona, levando ao crescimento ósseo e a mudanças na voz, especialmente nos meninos. Esses estirões podem levar ao surgimento de estrias corporais. Quanto mais precoce tratar essas estrias, melhor o resultado do tratamento.

✓ **Aumento de pelos:** resultado do aumento de andrógenos, levando ao aparecimento de pelos em áreas como axilas, virilha e rosto. A depilação pode ser feita com lâmina, cera, laser ou cremes depilatórios, cuidando-se com a possibilidade de reações alérgicas. A orientação de um dermatologista ajuda a escolher o método mais seguro e eficaz. A depilação a laser geralmente é recomendada após a puberdade, quando neste momento o surgimento de pelos já estabilizou.

✓ **Odor corporal:** o aumento das glândulas sudoríparas após a puberdade provoca odor mais intenso. O uso de desodorantes hipoalérgicos e a higiene adequada ajudam a controlar o problema. Os desodorantes e antiperspirantes que contêm alumínio geralmente são indicados para acima de 12 anos. Antes dessa idade recomendada pode optar por produtos como o leite de magnésia ou leite de rosas. Quando em casos de odor muito forte, consulte um especialista.

## Conselho final

A adolescência é uma fase de descobertas e crescimento. Cuidar da pele com atenção, evitar práticas perigosas e procurar orientação dermatológica sempre que necessário são passos essenciais para uma fase saudável e confiante. Lembre-se: a beleza e a saúde da pele começam com cuidados simples e seguros!



**Dra. Luciana Moratelli**

Médica Dermatologista  
CRM 10714 | RQE 7099

## CRUZADINHAS DA ANTIGUIDADE

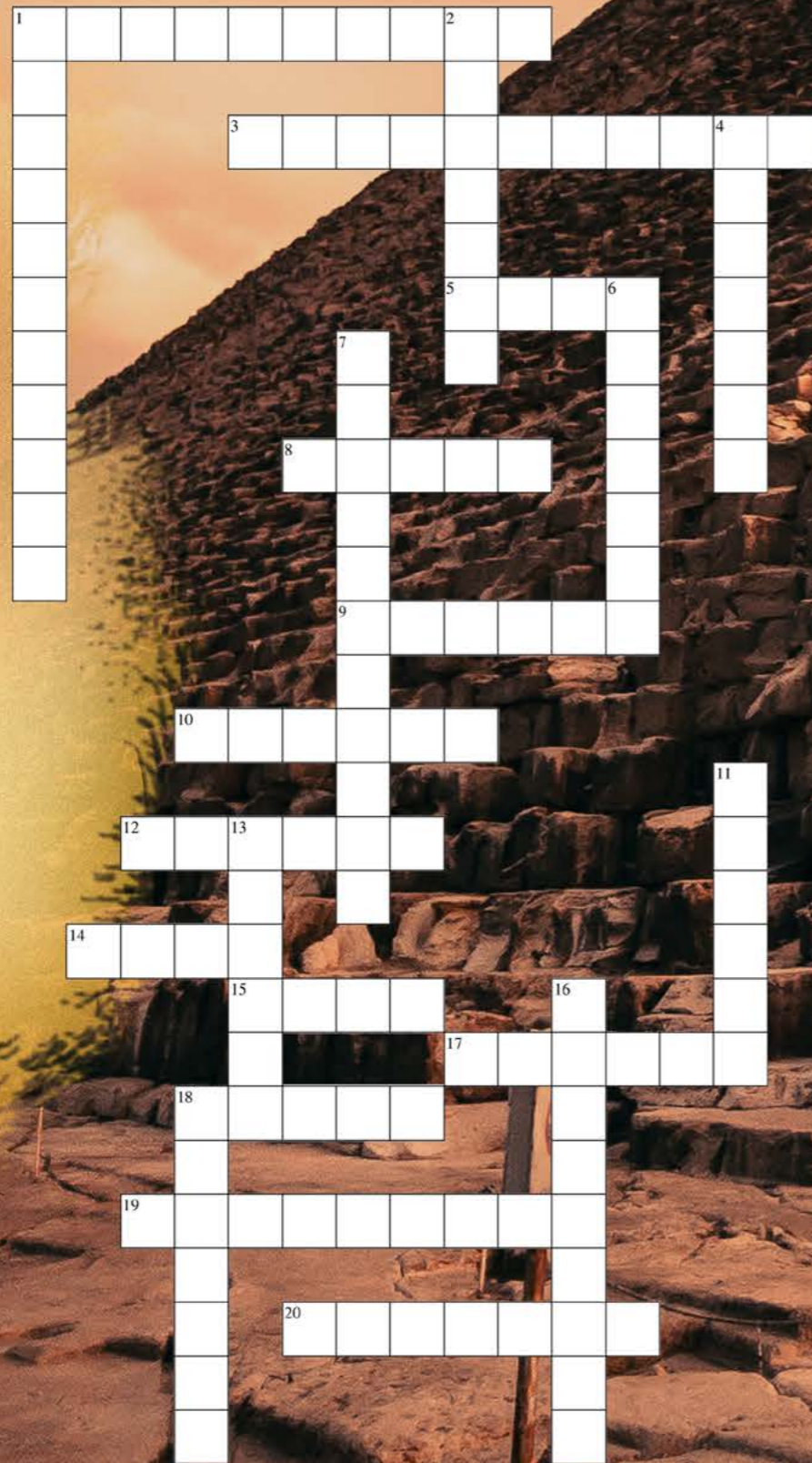
NÍVEL MODERADO/DIFÍCIL

### HORIZONTAL

1. ESCRITA DOS SUMÉRIOS
3. FILÓSOFO GREGO, COM VASTA CONTRIBUIÇÃO PARA QUASE TODOS OS CAMPOS DO CONHECIMENTO
5. CAPITAL DA ITÁLIA
8. LÍNGUA OFICIAL DO ANTIGO IMPÉRIO ROMANO
9. CAPITAL DA GRÉCIA
10. A GRANDE PIRÂMIDE DE GIZÉ
12. IMPORTANTE TORRE FRANCESA
14. FAMOSA TORRE INCLINADA ITALIANA
15. RIO QUE CORTA O NORDESTE DA AFRICA
17. CRIATURA MITOLÓGICA CUJO OLHAR TRANSFORMAVA EM PEDRA
18. CAPITAL DO EGITO
19. GRANDE RAINHA DO EGITO
20. DEUSA DA LUA NA MITOLOGIA GREGA

### VERTICAL

1. CIDADE ITALIANA BERÇO DE MARIA MONTESSORI
2. UM DOS MAIORES COMPLEXOS DE MOSTEIROS, CONSTRUÍDOS SOBRE PILARES DE ROCHAS NA GRÉCIA, TOMBADO PELA UNESCO
4. FAMOSA ESTÁTUA EGÍPCIA ESCULPIDA EM UM ÚNICO BLOCO GIGANTESCO DE PEDRA
6. ANTIGA CIVILIZAÇÃO DO MÉXICO
7. LUTADORES TREINADOS DA ROMA ANTIGA
11. CIDADE ITALIANA CONSTRUÍDA SOBRE UM ARQUIPÉLAGO DE MAIS DE 100 ILHAS
13. PAÍS QUE ABRIGA A TORRE EIFFEL
16. MAR QUE BANHA A PENÍNSULA ITÁLICA
18. ANFITEATRO CONSTRUÍDO NO PERÍODO DA ROMA ANTIGA



## QUAL É O PAÍS?

NÍVEL FÁCIL



## CAÇA-PALAVRAS

NÍVEL FÁCIL

V H M B P A P I R O H M H D O  
 Z A R C D W B J W Z U Y W S A  
 V W Q S C P I R A M I D E Y S  
 J G H Y M C U T E S O U R O I  
 O M I R A G E M V C Q D D E S  
 E U S T O L H W D T H I D T J  
 W D T R G H R C Z A G O R T P  
 Z Y O R D E S E R T O J H I M  
 R T R C L E O P A T R A T C M  
 A Z I T K T E G W U U G F S P  
 R C A W P A X Z R L E F O Q A  
 E U A G I H Q H O A D O G A J  
 I C A M E L O U L N F U P B M  
 A B U E B Y H S W E G I T O X  
 E M T N B E Y P M I N P A J S

EGITO  
 HISTORIA  
 GEOGRAFIA  
 DESERTO  
 CAMELO  
 PAPIRO  
 OASIS  
 AREIA  
 MIRAGEM  
 PIRAMIDE  
 MUMIA  
 TESOURO  
 CLEOPATRA

### Sorteio OLHOS DE LINCE

Escondemos o código abaixo em uma página da revista. Ache e envie a resposta para [revista@meninojesus.com.br](mailto:revista@meninojesus.com.br). Os acertadores vão concorrer ao sorteio de 01 Vale Presente no valor de R\$ 200,00 na Livraria do CEMJ. Não esqueça de enviar no e-mail, junto com a localização do código, seu nome completo e turma. Regulamento no site.

Ache o código

# KD5PA

# Projeto de Alfabetização: Países

Ao estudar diferentes países, as crianças ampliam horizontes e constroem novos saberes.

# A

alfabetização é um marco significativo na trajetória escolar das crianças. É o momento em que o encantamento pelas letras, sons e palavras se transforma em leitura, escrita e descoberta. Inspiradas pela abordagem Montessoriana, as turmas do 1º Ano embarcaram em uma verdadeira viagem ao redor do mundo por meio do Projeto de Alfabetização: Países.

O projeto nasceu do desejo de tornar o processo de alfabetização ainda mais vivo, contextualizado e significativo, conectando o aprendizado das letras e fonemas à diversidade cultural e étnica que compõe o planeta. Ao estudar diferentes países, as crianças ampliam horizontes, despertam a curiosidade e constroem novos saberes sobre si e sobre o outro.

Durante as semanas de desenvolvimento do projeto, o envolvimento das famílias foi essencial: culinárias típicas, objetos culturais, músicas, vestimentas e tradições ganharam vida nas salas de aula, transformando o aprendizado em uma experiência sensorial e afetiva. Cada país

**O projeto reafirma a criança como sujeito ativo na construção do próprio conhecimento, valorizando suas descobertas.**

estudado revelou sabores, cores e histórias que aproximaram as crianças da riqueza de um mundo plural.

As professoras conduziram o estudo das letras de forma lúdica e concreta: as crianças traçaram letras na lixa e na areia, manipularam materiais sensoriais, exploraram o som das palavras, criaram bancos de palavras e textos coletivos. Cada atividade foi pensada para estimular a percepção fonêmica e o prazer em aprender.

O projeto integrou diversos campos do conhecimento - Linguagem, Currículo de Mundo, Matemática, Música, Artes e Movimento - e resultou em produções encan-



tadoras, como bandeiras bordadas, telas artísticas, álbuns ilustrados, livros de pesquisa e exposições interativas.

O encerramento do projeto foi um momento especial: a Mostra Cultural reuniu famílias e estudantes para celebrar as descobertas e aprendizagens dessa jornada. Foi possível ver o brilho nos olhos das crianças ao apresentarem o que aprenderam e o orgulho das famílias ao testemunharem o crescimento dos pequenos exploradores do mundo.

Mais do que aprender letras, sílabas e palavras, as crianças aprenderam sobre respeito, diversidade e pertencimento, valores que ultrapassam fronteiras e fortalecem o sentido da educação integral.



**Shirley Schweitzer Wessler**  
Professora - 1º Ano

Infantil (3-5)

## Integração entre famílias e crianças no Infantil 3-5

No segundo semestre, sempre às sextas-feiras, a turma Infantil 3-5 H realizou a atividade “Escola e Família - Juntos na Aprendizagem”, uma iniciativa voltada ao fortalecimento dos vínculos entre familiares e crianças da Educação Infantil. A proposta teve como objetivo aproximar a comunidade escolar e favorecer experiências compartilhadas no ambiente educativo.

A atividade buscou ampliar a participação das famílias na rotina da turma e valorizar o papel de pais e avós no processo de desenvolvimento das crianças. Ao longo das semanas, foram promovidos momentos de convivência e troca de experiências, incentivando o envolvimento ativo dos familiares nas vivências pedagógicas.

Segundo a organização da ação, a presença dos familiares no espaço escolar contribuiu para estabelecer relações de confiança entre crianças, responsáveis e educadores, além de reforçar a sensação de segurança e pertencimento das crianças à turma.

A iniciativa foi conduzida pelo professor Jony Assunção.



## Contraturno Projeto Fundo do Mar

Durante o segundo semestre, a turma da Educação Infantil do Contraturno desenvolveu o projeto “Fundo do Mar”, uma proposta que teve como principal objetivo ampliar o conhecimento das crianças sobre o ambiente marinho e suas formas de vida. Ao longo do percurso, exploramos características, curiosidades e a diversidade de animais aquáticos, como peixes, baleias, estrelas-do-mar, águas-vivas, cavalos-marinhos, tartarugas, corais, polvos e conchas.

As atividades envolveram momentos de pesquisa, rodas de conversa, observação de imagens e produções artísticas, favorecendo o desenvolvimento da linguagem oral, da curiosidade e da criatividade. As crianças também confeccionaram representações de animais utilizando materiais recicláveis, ampliando a consciência sobre a importância da preservação ambiental e estimulando a responsabilidade com o cuidado da natureza.

Como conclusão do projeto, foi realizada uma exposição com os trabalhos produzidos, permitindo que as crianças compartilhassem suas descobertas e aprendizagens com toda a comunidade escolar.

Nota de felicitação

## Padre Gilson Meurer

O Centro Educacional Menino Jesus une-se em júbilo à Igreja pela nomeação de Padre Gilson Meurer como novo Bispo da Diocese de Lages, realizada pelo Papa Leão XIV, em novembro de 2025.

Rendemos graças a Deus por este chamado ao serviço episcopal e rogamos que o Menino Jesus o abençoe e ilumine nesta nova e sagrada missão pastoral. Que seu ministério floresça em comunhão, serviço e esperança, sempre guiado pelo Espírito Santo.



Padre Gilson durante a Crisma dos alunos do CEMJ em 2024.

Outubro

## CEMJ participa do Encontro Nacional PEA-UNESCO em Pirenópolis (GO)



Maristela Pavei, Izabela Ramos e Irmã Mari.

O Encontro Nacional da Rede de Escolas Associadas da UNESCO (PEA-UNESCO) foi realizado de 29 a 31 de outubro em Pirenópolis, Goiás. Pela primeira vez sediado no Centro-Oeste, o evento reuniu mais de 300 participantes de diversos estados, fortalecendo o compromisso das instituições educacionais brasileiras com os valores da UNESCO. O CEMJ esteve representado por Maristela Pavei, Izabela Ramos e Irmã Mari Schindwein, que acompanharam as discussões e iniciativas voltadas à inovação educacional, sustentabilidade, cultura de paz e desenvolvimento humano.

A conferência principal, ministrada pelo professor e pesquisador Tel Amiel, abordou o papel das tecnologias e da inteligência artificial para o bem comum na educação. O debate sobre Inteligência Artificial foi ampliado com

contribuições de Fengchun Miao, da UNESCO Paris, e do especialista mexicano Ernesto Nuñez, destacando impactos e oportunidades para as escolas.

Durante o evento, também foram apresentadas experiências transformadoras de instituições brasileiras, incluindo escolas do Pará, Bahia, Rio Grande do Sul, Brasília e Rio de Janeiro. Um dos pontos centrais foi o lançamento do projeto “Escolas Verdes”, reforçando a agenda global de sustentabilidade.

No fechamento, o pesquisador espanhol Fernando Hernández destacou a necessidade de uma educação investigativa e crítica, fundamentada em perspectivas inclusivas e transformadoras.

A participação do CEMJ reforça o compromisso da escola com práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes internacionais de educação.



Foto: Luana Wirth

70 anos  
**Celebração dos 70 anos do Centro Educacional Menino Jesus**

Para comemorar os 70 anos de história do CEMJ, a Associação das Irmãs Franciscanas de São José promoveu, no dia 18 de outubro, um grandioso evento, marcado por reencontros, emoção e gratidão.

A programação teve início com uma Santa Missa, presidida pelo Padre Sedemir Valmor de Melo, da Paróquia dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, de Barreiros. Em seguida, os convidados foram recepcionados com um almoço festivo na sede do Lira Tênis Clube, que reuniu colaboradores, benfeitores, irmãs da congregação e demais convidados que fazem parte da trajetória da instituição.

O encontro contou também com a animação da banda Comparsas do Barão, que trouxe ao palco grandes sucessos do rock nacional dos anos 1980, encerrando a celebração em clima de alegria e confraternização.



As ex-diretoras Irmã Aurélia Pauli e Walburga Back, juntamente com Irmã Marii Schindwein.

Foto: Rudi Bodanese



Foto: Rudi Bodanese



Foto: Rudi Bodanese



Foto: Carolina C. Guerreiro

## PEQUENOS CIDADÃOS DO MUNDO: COMO O PROJETO BILÍNGUE DESENVOLVE A CONSCIÊNCIA GLOBAL DESDE CEDO.

Cidadania é um termo que se refere a aprender a viver bem com os outros, cuidando das pessoas, do lugar onde vivemos e respeitando as diferenças. Vale salientar que o exercício da cidadania não se limita à vida adulta, pois desde a infância ela já se torna essencial para a construção do sujeito.

A educação infantil e o ensino fundamental são etapas decisivas neste processo, reforçando a importância de o senso de cidadania ser trabalhado, para que as crianças de hoje se tornem os adultos conscientes de amanhã. Quanto mais cedo uma criança desenvolve a consciência crítica, mais bem preparada estará para os desafios de viver em sociedade. Paulo Freire traduz bem essa necessidade ao afirmar: "A leitura do mundo precede a leitura da palavra".

O projeto de formação de bilíngues da Teddy Bear Bilingue for Schools, desenvolvido e personalizado para o Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ), busca trabalhar, desde a tenra idade, com temas transversais como forma de desenvolver o senso crítico das crianças enquanto aprendem na língua adicional (inglês). Temas como meio ambiente, sustentabilidade, paz, solidariedade, segurança no trânsito, respeito às pessoas e aos animais estão presentes nos projetos pedagógicos desenvolvidos tanto para a educação infantil, quanto para o ensino fundamental da escola.



As aprendizagens e experiências construídas na Educação Infantil constituem a base para o desenvolvimento das competências e dos conhecimentos que os estudantes aprofundam no Ensino Fundamental - Anos Finais. Nas imagens, observa-se como os estudantes do Ensino Fundamental aplicam, em atividades sobre irrigação voltadas ao estudo do meio ambiente, saberes que têm origem nas vivências iniciais da educação infantil.



É possível notar que a proposta tem trazido efeitos positivos e significativos aos estudantes, principalmente pelos relatos que chegam das famílias que contam sobre terem sido alertadas pelas crianças, por exemplo, sobre o cumprimento das regras de trânsito enquanto aprendiam sobre o tema no projeto "Transportation: We all go traveling by", aplicado para estudantes de 3 a 5 anos, entre tantas outras experiências originadas em outros projetos. Muitos desses relatos acontecem em ambas as línguas, revelando como as crianças, quando imersas em um ambiente bilíngue, transitam naturalmente entre os dois idiomas. Esse processo demonstra que a aprendizagem vai além do repertório linguístico, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo mais amplo, pois, de forma ativa, os estudantes estão deduzindo, inferindo e construindo linhas de pensamento em duas línguas simultaneamente.



Além disso, é válido ressaltar também que, além de desenvolver o senso crítico, a criança bilíngue estará em contato com diferentes culturas desde cedo. Esse contato desperta nos pequenos o respeito às diferenças, cultiva a empatia e fortalece a noção de que fazem parte de uma comunidade global, mesmo ainda pequenas. Ao ouvir histórias, explorar músicas, celebrar datas culturais e participar de projetos temáticos, os estudantes aprendem a reconhecer e valorizar a diversidade que existe ao seu redor.

Assim, estamos confiantes de que nossos pequenos cidadãos do mundo estão sendo bem preparados para a vida adulta. É um investimento que terá resultados tanto no presente quanto, especialmente, no futuro próximo, o que vai ao encontro da missão da escola de educar para a vida, por meio do conhecimento e da prática da solidariedade, da ética e da paz.

Referências: FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.



**Johnathan Moreno Liberato** possui graduação em Letras - Inglês, pela Universidade Federal do Ceará, e em Pedagogia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Possui diversas especializações nas áreas de Ensino Infantil, Gestão e Coordenação Escolar, Educação Bilingue e Metodologia de Ensino do Inglês como Segunda Língua. Também é Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês como Língua Estrangeira pela Universidade Europeia do Atlântico. Membro da equipe Teddy Bear Bilingue for Schools desde 2021, atua como Coordenador de Educação Bilingue Infantil e também como Coordenador de Elaboração de Conteúdo.

# Aprender vai além da sala de aula

Visita à 22ª SEPEX – UFSC



**Ao longo da visita, os alunos exploraram de perto o mundo da ciência.**

Aprender fora da sala de aula é vivenciar a educação em sua forma mais dinâmica e significativa. Ao visitar espaços de educação não formal, como museus, planetários, parques, jardins botânicos, zoológicos, aquários e feiras, os estudantes experimentam de maneira concreta os conteúdos trabalhados em sala, participam de atividades colaborativas e desenvolvem a curiosidade, a investigação e o pensamento crítico.

Esses ambientes não substituem a escola, mas a ampliam, aproximando teoria e prática e ajudando a revelar talentos, interesses e competências que muitas vezes não aparecem na rotina escolar.

Com esse objetivo, a equipe do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e do Ensino Fundamental II promoveram visitas à 22ª SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC. O evento, realizado de 20 a 24 de outubro, teve como tema “Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”. Durante a mostra, estudantes, professores e

servidores da universidade apresentaram projetos e iniciativas nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, direitos humanos, tecnologia e muito mais.

Ao longo da visita, os alunos exploraram de perto o mundo da ciência. Observaram e manipularam peles e ossos de animais marinhos, interagiram com insetos vivos e descobriram o universo microscópico por meio de lupas e microscópios. Também participaram de experimentos de química e física, experimentaram a matemática por meio de jogos interativos, criaram poesias e dialogaram com os expositores sobre suas descobertas

e curiosidades, além de muitas outras atividades.

A experiência foi tão inspiradora que o aluno Felipe Max Kind, do 3º/4º ano agrupado, do CEMJ-Santa Mônica, e aluno do AEE, compartilhou sua vivência com os colegas e criou um Jogo da Velha da Multiplicação. Nele, o jogador escolhe dois números para serem

multiplicados, que são lidos em voz alta para que os demais encontrem o resultado em suas cartelas, até formar uma sequência de três pinos alinhados (mais informações no quadro informativo). O jogo exemplifica como conhecimentos adquiridos em espaços não formais de educação podem ser aplicados de forma criativa e significativa no ambiente escolar.

Já os estudantes do Fundamental II registraram suas observações, compartilharam reflexões e participaram ativamente das oficinas e desafios (PET – Matemática), demonstrando curiosidade e entusiasmo em cada atividade. Ao explo-

rar diferentes temas e experiências práticas, os alunos puderam compreender de forma mais profunda como a ciência está presente no cotidiano e como pode ser utilizada para solucionar problemas reais. Além disso, mostraram grande interesse em discutir ideias e propor soluções voltadas para um futuro mais sustentável, reforçando o compromisso com o conhecimento e a responsabilidade ambiental.

Essa vivência representou uma oportunidade valiosa de aprendizado, troca de saberes e valorização da pesquisa científica na formação dos estudantes. Despertou o interesse pela ciência e pela tecnologia, estimulou a criatividade, o trabalho em equipe e a autonomia intelectual, além de fortalecer a consciência sobre a importância de cuidar do planeta. Momentos como esse evidenciam que aprender vai muito além das paredes da sala de aula: é também encantar-se com o mundo, explorar novas possibilidades e descobrir o poder transformador do conhecimento.

## Jogo da Velha da Multiplicação

**Faixa etária:** a partir do 3º ano do Ensino Fundamental.

Número de jogadores: 2 jogadores.

**Objetivo do jogo:** acertar operações de multiplicação e formar primeiro uma linha de três resultados no tabuleiro.

**Peças do jogo:**

**01** cartela com um quadrante de nove números para marcação dos resultados da multiplicação e cinco números na base que podem ser multiplicados entre si.

**02** conjuntos de cinco pinos de cores diferentes para marcar os oponentes.

**Preparação inicial:** cada jogador escolhe uma cor e recebe cinco pinos.

**Instruções de Jogo:**

Selecione dois numerais da parte inferior do tabuleiro (6, 7, 8, 9 ou 10) e realize a multiplicação entre eles. Não é permitido utilizar operações em que o número seja multiplicado por ele mesmo (por exemplo:  $9 \times 9$ ,  $8 \times 8$ ).

Enuncie a operação e o respectivo resultado em voz alta, de modo que todos os participantes possam ouvir. Caso o resultado esteja incorreto, o jogador perde a vez; estando correto, deve posicionar o pino sobre o número correspondente.

Vencerá o jogador que primeiro formar uma sequência de três pinos alinhados, conforme ocorre no jogo da velha tradicional.



**Patricia Peres**  
Professora - AEE



Felipe Max Kind - criador do jogo.

# Formandos dos 9<sup>os</sup> Anos 2025



9<sup>o</sup> A

ALÍCIA SITTA SOCAS DA SILVA  
 ANA CLARA TOMAZ DE CARVALHO  
 ANA LUIZA CAMARGO FEUSER  
 ANNE HETZE SCAMPINI  
 BÁRBARA GUERRA MEIRELLES  
 BEATRIZ PLENTZ DE PIERI  
 BENITO MATTOS MARQUES  
 EMÍLIA MALDANER CORBETTA  
 ENRICO MAESTRI MAMPRIN  
 GABRIELA BIANCHI BARCELOS  
 GUSTAVO KEMPES CORALDI SPENCER  
 HEITOR GAEL DALTOÉ  
 HENRIQUE YUNES MORAES  
 ISABELLA LISBOA DA NOVA

ISADORA PAIM ROSAR  
 JOÃO FELIPE CAMPOS VIEIRA  
 JOÃO KOENIG DO CARMO TEIXEIRA  
 JÚLIA LESSING VIEIRA  
 JULIA SCHROEDER MENDONÇA  
 LETÍCIA REESE DA CONCEIÇÃO BORGES  
 LORENA MÜLLER DUARTE  
 MANUELA EL ACHKAR MELLO  
 MARIA LUIZA G. DE CARVALHO ROSA  
 MARIA LUIZA SALVADOR BRILLINGER  
 MATEUS SANTOS GESSER LUCIANO  
 MIGUEL SCHUNEMANN DE SOUSA  
 PIETRA PIZZI LOPES



9<sup>o</sup> B

ALEXANDRE MARCHETTO WITTMANN  
 ANTÔNIO DE BARROS FUGA VARELA  
 ARTHUR CAVALHEIRO MAURMANN  
 ARTHUR FERNANDES FRANKLIN  
 CECÍLIA DELLA GIUSTINA DA SILVA  
 DORA LEAL MACHADO  
 ENRICO PICOLLI DUARTE  
 GABRIEL RUBIK  
 HELENA DORIGON VIEIRA  
 HENRIQUE BRUNO FONSECA  
 IGOR SCHWEITZER WESSLER  
 INGRID FAGUNDES DA ROSA  
 ISADORA ZILLI GRAZIANO  
 JOÃO AUGUSTO DE SÁ RAULINO  
 JOÃO HENRIQUE ARAUJO DA COSTA  
 JOÃO OTÁVIO CAMISÃO CARNEIRO  
 JULIA SCHMITZ DAUDT  
 LETÍCIA BÚRIGO MORITZ  
 LETÍCIA KIRSTEN WANKA  
 LORENA CARLEVARO JOBIM  
 MARCELA QUINT CÔRTEZ  
 MARIA JULIA SUSIN VALLEJO  
 MELISSA ZEN SERAFIN  
 PIETRA CAMPOS COUTINHO  
 PIETRA FRANZONI ROSA  
 ROBERTA MACIEL CRUZ  
 VITÓRIA STEIMBACH LEITE

DAVI ARIEL ANTUNES SANTOS  
 ENZO ALMEIDA DE BONA  
 ENZO BROCK CRIPPA  
 FABRICIA CARDOSO VIEIRA  
 HELENA FREIBERGER PIZZOLATTI  
 HENRIQUE ROSA MOMM  
 JOÃO MARCELO UNGARETTI DA SILVA  
 JOÃO VICTOR HELLMANN  
 JULIA BARCELOS FONSECA  
 JÚLIA TOZZI VIEIRA  
 LAURA SARAIVA GUALDI  
 LETÍCIA MAZON CARDOSO  
 MARIA ANTÔNIA FENILI V. CARVALHO  
 MATTEO D' ELIA  
 PEDRO TOZZI VIEIRA  
 RAFAEL LOPES RIBEIRO  
 SOFIA BIALESKI PADILHA  
 SOFIA NEBELUNG VILLAR DOS SANTOS  
 TIAGO FONSECA GIL  
 VALENTINA FERNANDES DE S. DA SILVEIRA  
 VINÍCIUS FUSINATTO SCHAPPO



9<sup>o</sup> E

**BASE SÓLIDA**

**PARA O**

**Futuro**

**Infantil**

**Fundamental**



**Teddy Bear**  
Bilingue For Schools

Uma base sólida faz toda a diferença no futuro de uma criança. No CEMJ, a excelência do Método Montessori e da Educação Bilingue desperta potenciais e forma indivíduos para a vida.

Saiba mais em  
[meninojesus.com.br](http://meninojesus.com.br)

Método Montessori



Centro Educacional  
**MENINO JESUS**

Centro e Santa Mônica